

<b>ID</b>	2056
<b>Unidade Curricular</b>	Cinantropometria
<b>Regente</b>	Maria Isabel Caldas Januario Fragoso
<b>Objectivos</b>	<p>Conhecer a variabilidade morfológica ao longo das diferentes fases evolutivas do ser humano. Relacionar a Cinantropometria com outras áreas de estudo do desenvolvimento humano (nutrição, saúde, performance). Identificar conceitos específicos fundamentais relativos à dimensionalidade e à composição corporal. Diferenciar os fenómenos adaptativos biológicos, gerais e individuais, da variabilidade e diversidade de processos não biológicos. Fundamentar as adaptações morfológicas, feitas ao longo das diferentes fases de evolução humana, nas interações entre condicionantes genéticas, embriogénese (fatores internos) e condicionantes espaço-temporais (fatores externos). Dominar as técnicas antropométricas e de composição corporal e as técnicas quantitativas de análise de dados.</p>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<p><b>CRESCIMENTO E PROPORCIONALIDADE</b>          Noções e definições básicas. Crescimento intrauterino (Fase germinativa, fase embrionária, fase fetal e malformações congénitas). Crescimento pós-natal: 1ª e 2ª Infância; Adolescência; Adulto jovem; Idoso. Antropometria estrutural e funcional: Estudo morfológico do tronco, membro superior e inferior. Estudo morfológico da posição de pé, sentado.</p> <p><b>CRESCIMENTO E MATURAÇÃO</b>          Noções e definições básicas. Metodologia de estudo da maturação.</p> <p><b>COMPOSIÇÃO CORPORAL</b>          Noções e definições básicas. Normalidade e obesidade. Distribuição da gordura corporal. Alterações da composição corporal ao longo do crescimento. Metodologia de estudo da composição corporal.</p> <p><b>TIPOLOGIA MORFOLÓGICA</b>          Noções e definições básicas. Tipos morfológicos. Tipo morfológico e crescimento. Metodologia de estudo da tipologia morfológica.</p> <p><b>INTERFERÊNCIA BIOSSOCIAL NA MORFOLOGIA</b>          Análise da interferência biossocial na morfologia: dimensão espaço-tempo. Tendência secular.</p>

## **Avaliação**

Existem aulas teóricas (50' por semana) e aulas teórico-práticas (140' por semana). Estas últimas servem para transmitir conteúdos de natureza teórica num contexto específico a cada curso e sobretudo para efectuar algumas fichas práticas, manusear material antropométrico, contactar com técnicas e métodos laboratoriais. Para que as aulas funcionem como forma de motivação e meio de assimilação são utilizados: (1) produtos multimédia, (2) equipamentos laboratoriais que permitam a experimentação de medida; (3) página web da disciplina <http://www.fmh.utl.pt/agon/cpfmh/main.php>, onde podem ter acesso a informações sobre os (a) Docentes, (b) Avaliação, (c) Programa, (d) Bibliografia da autoria dos docentes, (e) Outros textos, etc. A avaliação compreende uma avaliação oral obrigatória (relativa a 4 fichas práticas) e duas avaliações escritas (um teste teórico e um teste prático). A obtenção de uma classificação inferior a 7,5 valores num dos testes, remeterá os alunos para a avaliação final.

## **Bibliografia**

Vieira, F. & Fragoso, I. (2006). *Morfologia e Crescimento*. Cruz Quebrada: FMH - Serviço de Edições.

Fragoso, I. & Vieira, F. (2011). *Morfologia e Crescimento. Curso Prático*. Cruz Quebrada: FMH - Serviço de Edições.

FRAGOSO, I., & VIEIRA, F. (1999). *Antropometria aplicada*. Actas do 1º ciclo de conferências. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana. (CBM 733-21188).

Fragoso, I. & Vieira, F. (2006). Variabilidade Morfológica no Idoso. In: J. Barreiros, M. Espanha e P. Pezarat Correia (Eds), *Actividade Física e Envelhecimento* (pp. 61-71). Cruz Quebrada: FMH - Serviço de Edições.